

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
— » : (« —
REDAÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA S. FRANCISCO
— » : (« —
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
— » : (« —
REDAÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA S. FRANCISCO
— » : (« —
PUBLICAÇÕES, A PRÉVIO AJUSTE.

Director V. LOYOLA

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA--Sobral--Sabbado, 4 de Maio de 1907

NUM. 3

EDIÇÃO DE HOJE--6 PAGINAS

EXPEDIENTE

Pedimos aos amigos do interior, incumbidos de agenciar assignaturas para «O Rebate», que nos enviem as listas com a maior brevidade possível, para a boa regularização da remessa dos jornaes.
Agradeceremos.

IMPOSTO TERRITORIAL

O povo tem se manifestado vivamente sobre o imposto territorial em phrases vehementes de indignação e até desrespeitosas ao Sr. Dr. Presidente do Estado e ao corpo legislativo.

O movimento de repulsa é natural, como sóe acontecer a toda contribuição nova.

Este imposto entre nós tem seu passado cheio de espinhos, repellido em todas as epochas de nossa historia financeira, a contar do anno de 1808.

Em 1832 foi novamente lembrado pela comissão, que deu parecer sobre a proposta do orçamento, mas não logrou ser convertido em lei. Mais tarde em 1843 foi incluído no projecto da lei de terras e foi regeitado, após tenaz e prolongada discussão em 1850.

Desesete annos depois Tavares Bastos aproveitou o pensamento de uma comissão nomeada em 1849, propondo que o imposto devia ser pago na razão de 2\$000 por quadrado de 100 braças em terrenos marginaes ás estradas de ferro, de 100 réis nas terras de criação e de 200 réis nas demais.

Appareceram novas tentativas em 77, 78 e 79.

O Conselheiro Lafayette em 1884, ministro da fazenda aconselhou a adopção deste imposto, uma vez que comprehendesse as propriedades territoriaes, sitas nos municipios servidos por estradas de ferro ou por navegação fluvial effectiva—na razão de 2\$000 por 1 conto de réis sobre o valor venal. Não foi convertido em lei.

A «Sociedade Central de Imigração» fez propaganda, deste imposto ao qual emprestou o effeito maravilhoso de multiplicar e florescer a pequena cultura, mas impoñdo a condição de serem supprimidos os impostos de exportação.

O pensamento, portanto, não é novo, mas sempre encontrou barreiras alcançadas e inacessíveis, apesar de acharem justo, que os possuidores de terras, colheendo grandes vantagens em a facilidade de transpote, compensassem os sacrificios do governo imperial.

No Ceará, porém, não tem applicação estes argumentos por varias razões de peso:

1ª. O governo do Estado não despende um vintem com estradas de ferro nem com a navegação.

2ª. A lavoura vive de vella na mão; si ha inverno a produção é superabundante e fica dopreciada.

A exportação é relativamente diminuta; para o Norte temos a competencia do Maranhão, cujo solo é apropriado á larga e facil cultura de cereaes; para o Sul apparece Pernambuco, productor em grande escala.

Estamos entre dois poderosos concurrentes.

Quando nos falta inverno não temos colheita, temos a miseria e a imigração!

3ª. A criação de gado além de já estar pesadamente tributada, desde bezzerro até os restos mortaes, tem soffrido com os maus invernos, melhores que os maus governos.

Aquí o imposto territorial torna-se deshumano, devido a nossas condições especiaes e é odioso todo imposto sobre o capital.

O Marquez de Mirabeau, a mais formosa eloquencia de sua epocha, disse: Direitos sobre os fructos são impostos; mas direitos sobre o capital são pilhagens!

As contribuições sobre fructos já são mortificantes, qualquer oueração sobre o capital é a morte do contribuinte exgoitado e enfraquecido por tantos vexames.

Economicamente é uma injunção condemnavel; mas juridicamente é constitucional, porquanto nossa lei basica no art. 9 n.º 2 dá competencia exclusiva aos Estados de decretarem impostos sobre immoveis ruraes e urbanos.

Mas a legitimidade do imposto depende da condição de sua necessidade para o governo, o que se não verifica, pois as rendas do Estado accusam grande saldo sobre a despeza, não esquecendo tambem seus effeitos sobre a collectividade.

E' legal mas é pernicioso.

Não ha recurso portanto, para o Supremo Tribunal e não se pode contar com uma solução pacifica, dentro da esphera do direito escripto, porém recorrer a uma solução armada, dentro da esphera do direito que temos de viver e de zelar o futuro da prole.

As condições abastadas do Estado e a triste situação precaria do povo tornam inadmissivel esta nova carga por descabida e inoportuna, com signaes manifestos de uma provocação aos brios do povo, que apodrece para servir de pasto aos abutres de uma politica corrupta, corruptora e gananciosa!

Barbosa Morin.

MEZ MARIANO

E' o mez das flores; é o mez dedicado aos louvores e canticos á Maria.

Maior: bellissimas recordações do passado, nostalgicas lembranças do doce viver d'outr'ora, em que a existencia se nos patenteava risouh n'um halo de luz suave e de candidos amores aos seres que nos cercavam, enchendo nos a alma de muita poesia e de muitos affectos:

Maior: dias tepidos e perfumados, suavemente perfumados pelo aroma dos campos, onde vicejam mil flores de variadissimas formas e de delicadissimos perfumes. Exuberancia de seiva n'ura ecloração transbordante de amor universal.

Lagos reflectindo no crystal de aguas placidas,—ora o azul purissimo do incomparavel ceo cearense, ora nimboz velozes que passam, rapidos—em busca de terras longinquas. Regatos cantantes murmuram, com languor, canções lyriaes por entre juncos e aromaticas hervas.

Bandos de garças de uma brancura de neve a pasarem, como uma grande nuvem branca, em procura das aguas tranquillias. B'rbuleciam no ar cardumes de insectos de cores bizarras poisando, inquietos, na verdura dos prados.

E' a festa nupcial da natureza que se não cança de procrear.

E os passaros cantam a felicidade da terra-mater... cantam a sua resurreição para a vida e para a fecundação dos seres... entoaem, alacrememente, num fremito de entusiasmo e de admiração, hymnos ao Sol, ao bom e bemfazejo Sol, ao Sol amigo que nos aquece e que nos vivifica.

E' que este mez—é o mez, por excellencia, das graças celestiaes, em que as nossas almas exultam de santo jubilo e de gratas emoções espirituaes. Dedicando-o á Maria, a excelsa Rainha do ceo, a Igreja nol o apresenta como um mez de bençãos, durante o qual podemos santificar-nos, purificando os nossos corações na doce contemplação da formosura ideal, da formosura imaculada da Virgem.

Nascida para o amor e para a graça, Ella personifica a bondade; é a concretização da suprema perfeição e da suprema belleza.

Predestinada desde todos os tempos para Có-redemptora do genero humano, é anciosamente desejado e esperado o seu advento pela humanidade que, na gemonia do desalento durante o seu longo esperar de quarenta seculos, a antevê nas prophcias dos videntes, e já a saúda como uma aurora, ou como uma estrella b'nançosa de salvação e de vida.

Saudemol-a, amemol-a, honremol a, pois, nestes dias que lhe são consagrados.

Maior: mez das flores: mez dedicado aos louvores e canticos á Maria.

Salve!

Padre Linhares.

Vindo do Ipú acha-se entre nós a negocios o Sr. Raymundo Horacio de Paula, gerente da firma V. Adeodato naquella cidade, filial a desta praça.

Esteve nesta cidade o Coronel Joaquim José dos Santos Correia, de Entre-Rios.

MUNICIPIOS, ALERTA!

Ahi vem mais um *Monstro* chamado *imposto territorial* que, com as suas horripilantes fauces escancaradas, ameaça devorar a nossa propriedade territorial!

O imposto é tão antigo quanto as sociedades politicas, mas em toda parte onde os máos governos o transformam em iniqua extorção, tem elle sido a justa causa de frequentes revoltas.

Não façamos excepção, cearenses; pe é vergonhoso adirmos a repress. da violação dos primeiros direitos do homem, como são—a liberdade e a propriedade.

O Sr. Dr. Accioly que tem até me nospresado as decisões do Supremo Tribunal Federal, condemnando os se monstruosos partos tributarios, cons tuiu-se em tyranno da opinião, anarc sando para poder dominar, tributa com excesso para enriquecer depr com sua familia e os incondicionaes o cercam, rodeando-se de força para nar-se invulneravel e vitalicio.

Ligae-vos, Municipios!

Unamo-nos para a defeza collectiv dos nossos direitos, demonstrando assim que temos o valor precioso para conquista e manter a nossa liberdade—«condição suprema de nossa individualidade racional.»

Tudo temos soffrido e já é tempo de fazermos sentir que em nossos corações palpita o coração da patria, já é ten de fazermos sentir que «preferimo desordens da liberdade ao socego da cravidão», já é tempo de nos arrebr mos em defeza de nossos ut cados affrontosamente po geralmente antipathisado d'aqui.

Nós, sobralenses dignos e i. por nossa vez, com raras excepçã plaudimos e apoiamos a attitud dos filhos de Santa Quitéria e conu mos todos os Municipios a levantar se contra um impôsto que affecta rectamente a propriedade e represen um abuso, uma extorção, um cofise uma iniquidade!

Alerta, Municipios!

Homicidio

Quarta feira desta semana pe os e meia da noite a vizinha cidade foi theatro de uma scena tristiss

Sebastião Frauco, moço de fr do aproximadamente 25 ann de, provocou a tarde Gonçalo i ço bastante estimado, dando tado violenta discussão chegar de facto, sem gravidade intervenção de algumas

Gonçalo de Frias senta ferveram lhe no espirito milhões samentos, perturbando a integrida seu cerebro. Sabiu do Bilhar cerca horas e meia da noite e pouco demo confrado se com seu adversari chou-lhe tiro certo de revol. o prostou sem vida!

O projectil alcançou a face e penetrou no cerebro.

Gonçalo de Frias, que tem os me lhores precedentes, evadiu-se.

Lastimamos sinceramente tão luctuoso facto e convencemo-nos de que está beu longe o tempo, em que os attrictos de ta natureza sejam resolvidos por um sy tema suave e honro

E' difficil a civil organismo humano e mem primitivo.

MUTILADO

Coronel Antonio Regino

Transcrevemos hoje as notícias que os jornaes da Capital Federal e dos Estados publicaram sobre a morte do nosso respeitavel conterraneo Coronel Antonio Regino do Amaral, o que fazemos a pedido de amigos do illustre extinto.

Nós do *Rebate*, amigos que fomos ambeddo Coronel Antonio Regino, não podiamos recusar este preito posthumo á memoria de um homem honrado, que soube se impor á estima e ao respeito de seus concidadãos; e assim, cooperando para que o seu nome seja mais uma vez repetido por seus filhos, avivamos na memoria destes os edificantes exemplos que seu progenitor soube legar-lhes e que lhes deve servir de ensinamento, porque são a copia fiel de um caracter firme e inquebrantavel.

Dr. Souza Pinto

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,
Ex-assistente de Clinica dentaria da Santa Casa,
Assistencia Dentaria e Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

CONSULTORIO-RUA DA AURORA, canto do Beco-Escuro.—CONSULTAS DAS 8 AS 11 E DAS 12 AS 4.



Dr. Barbosa Morin,

advoga no crime e no civil de Sobral e em todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro.

DR. URBINO DE FREITAS

Na lista de perdões que el-rei de uma conceder por occasião tanta está incluído o nome de Freitas.

Temps diz que a principal razão da estabilidade dos titulos brasileiros praças europeas é devida ao receio a ingerencia do Estado no commercio e café.

O Sr. Julio Morel, de Camocim, e a senhorita Raymunda Anesia Vianna Morel, nos participaram o seu casamento.

Penhorados pela gentileza, endereçamos a Joven par nossos parabens.

Sociedade de S. Vicente de Parnaíba, dirigiu-nos uma circunvidando a remessa do nosso jornal o seu «Gabinete de Boas Leituras».

O Sr. Major Victaliano commerciante no Jacaré.

esteve nesta cidade o intelligente jornalista Alfredo Soares, filho do il. Sr. Coronel Wencesláu Soares.

Em transitio para Massapé passou nesta cidade terça-feira o Padre Antonio Candido de Mello.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO Parnaíba, 20 de Março-1907

Ilmo. Sr. Director do *REBATE* CIDADE DE SOBRAL—(Ceará) Sociedade de São Vicente nesta cidade, fundar

um pequeno «gabinete» com o fim de propagar as boas e sãs leituras, quer por meio de periodicos e revistas quer por obras litterarias que se publicam em nosso paiz, e não podendo isso fazer ás suas expensas, visto os apoucados recursos de que dispõe, vimos pedir o vosso generoso concurso para esta grande Obra, dispensando em seu favor um numero de voss. conceituado jornal, todas as vezes que for editado, o qual podereis enviar de accordo com o endereço abaixo.

Convictos de que não recusareis este nosso justo pedido, em nome da dita Sociedade de São Vicente de Paulo, que humildemente representamos, desde já vos agradecemos sinceramente e subcrevemo nos com toda estima e consideração.

Vossos amigos e creades

Elpidio Moreira—Presidente.
Elpidio Sampaio—Secretario
Simplicio Meneses—Thezoureiro

COLUMNA REMUNERADA

Fallecimentos

Falleceu hoje á 1 hora da madrugada o Sr. Coronel Antonio Regino do Amaral, abastado capitalista e prestimoso chefe politico de Sobral-Estado do Ceará.

O Sr. Coronel Antonio Regino vier a esta Capital se submeter á uma melindrosa operação da qual foi victima.

Foi o seu operador o illustrado professor Dr. Chapot Prevost auxiliado por diversos medicos notaveis.

O finado tinha 70 annos de idade e deixa seis filhos, todos maiores.

O seu enterro terá lugar hoje ás 4 horas da tarde para o cemiterio S. João Baptista, sahindo o feretro da rua Conselheiro Bento Lisboa 108.

Pesames á sua familia.

(Da «Tribuna».)

Coronel Antonio Regino

Em consequencia de uma melindrosa operação, succumbiu hontem á uma hora da madrugada o illustre Sr. coronel Antonio Regino do Amaral, abonado negociante na cidade de Sobral, no Ceará.

O extinto era uma das influencias politicas de maior destaque na sua terra natal onde representou papel salientissimo.

Homem de um caracter nobre, forjado nesse cadinho intangível das organizações bem formadas, o coronel A. Regino, lega á sua familia, uma das mais importantes do Ceará, um nome inatacavel e um exemplo a seguir.

O seu enterro, que realisou-se hontem á tarde, foi bastante concorrido principalmente pela numerosa colonia cearense, em cujo seio era o coronel Regino profundamente sympathizado.

Sobre o seu rico caixão vimos diversas corças.

Pesames á sua numerosa e respeitavel familia.

(Da «Gazeta de Noticias».)

Por telegramma particular que nos foi mostrado hoje nesta redacção sabemos haver fallecido no Rio de Janeiro o abastado fazendeiro cearense coronel Antonio Regino do Amaral.

Para alli se transportou ha dias o illustre finado para ser operado nos rins pelo dr. Chapot Prevost

Contava 70 annos de idade e deixou seis filhos maiores.

Muito estimado em Sobral, onde negociava ha muitos annos e era prestigioso chefe politico governista, o seu fallecimento causou alli profunda magua.

Pesames á sua familia.

Do *Jornal Pequeno* (Recife).

CORONEL A. REGINO

Falleceu hontem no Rio de Janeiro

o Sr Coronel Antonio Regino do Amaral, importante commerciante na cidade de Sobral, Estado do Ceará.

O Sr Coronel Regino transportara-se alli em procura de recursos medicos para sua saúde bastante alterada

Succumbio após uma melindrosa operação, feita pelo Dr. E de Chapot Prevost

O extinto tinha 70 annos de idade e pertencia a uma das familias mais antigas do Ceará. Pesames.

(Do *Jornal do Recife*.)

Fallecimentos

Falleceu e sepultou-se hontem o Sr. Coronel Antonio Regino do Amaral, fazendeiro em Sobral, Estado do Ceará.

O finado tinha 70 annos de idade, deixou uma familia numerosa e das mais antigas e estimadas daquelle Estado. Era pai dos Srs. Drs. Alvaro Ottoni, jornalista e Promotor de Justiça na Fortaleza, e Antonio Regino Filho, Juiz Municipal no Ipu, no Ceará.

O Sr. Coronel Regino, que estava muito abatido, succumbio ao choque consecutivo a uma melindrosa operação.

(Do «*Jornal do Commercio*».)

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, á 1 hora da madrugada, o Coronel Antonio Regino do Amaral, natural da cidade de Sobral, Estado do Ceará.

O seu enterro realisou-se no mesmo dia, á tarde, sahindo o feretro da Casa de Saúde S. Sebastião para o cemiterio de S. João Baptista.

Muitos amigos acompanharam o extinto á sua ultima morada e sobre sua sepultura foram depositadas muitas corças.

(Do «*Jornal do Brazil*».)

Falleceu hontem, á 1 hora da madrugada o coronel Antonio Regino do Amaral, abastado capitalista de Sobral, Estado do Ceará.

A familia do finado é uma das mais antigas do Ceará.

(Do *Correio da Manhã*.)

Fallecimentos

Falleceu hontem, á 1/2 hora da madrugada, o coronel Antonio Regino do Amaral.

O distincto cidadão achava se recolhido á casa de saúde S. Sebastião, onde fora submettido a uma melindrosa operação, de extração de um calculo no rim

O coronel Amaral era natural da cidade de Sobral, no Ceará e representava uma das mais antigas familias do Estado.

O seu enterro realisou-se hontem mesmo, sahindo o feretro ás 5 1/2 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

(Do *Seculo*)

NECROLOGIA

Porteogramma particular soubemos ter fallecido hoje no Rio de Janeiro o coronel Antonio Regino do Amaral, abastado negociante, residente na cidade de Sobral.

Ha cerca de dois mezes o coronel Antonio Regino seguira para o Rio afim de ser operado de grave enfermidade que, ha muito vinha minando sua existencia.

Submettido á operação veio, em consequencia, a fallecer 24 horas depois O extinto era viuvo e contava 70 annos de idade.

Militou sempre nas fileiras do partido liberal e depois da proclamação da Republica abandonou a politica, cousagrando toda sua actividade á vida commercial.

Aos seus dignos filhos nossos amigos Drs. Alvaro Ottoni do Amaral e Antonio Regino do Amaral, enviamos sinceras condolencias, tornando-as extensivas a toda sua numerosa familia.

— Sabbado, ás 7 1/2 horas, será celebrada na Sé, missa em seu suffragio, mandada celebrar pelo dr. Alvaro Ottoni e familia.

(D'«*A Republica*»)

Coronel Antonio Regino

Falleceu no Rio de Janeiro no dia 20 de corrente, em consequencia de um

choque operatorio num abcesso nos rins, o nosso illustre e venerando conterraneo coronel Antonio Regino do Amaral.

Character illibado e austero, guiado por um espirito largo e são, o coronel Antonio Regino nunca mentiu á rectidão dos bons deveres em toda a sua existencia longa, de setenta annos.

Teve de exercer por diversas vezes cargos publicos de nomeação e eleição, e militou sempre no antigo partido liberal de que era chefe o saudosissimo Conselheiro Rodrigues Junior, morrendo ainda abraçado á mesma bandeira.

Sobral, que lhe foi berço, muito deve á sua grande generosidade e altos empreheudimentos.

Deixou familia numerosa a quem sentimentoamos.

(Do *Jornal do Ceará*.)

Hoje, ás 7 horas, na Cathedral, foram celebradas missas em suffragio do coronel Antonio Regino do Amaral, mandadas resar pelo seu digno filho nosso amigo dr. Alvaro Ottoni do Amaral, comparecendo a esses actos religiosos muitas pessoas, inclusive s. exc. o sr. presidente do Estado, na pessoa de seu ajudante de ordens.

(D'«*A Republica*»)

NECROLOGIA

Por telegramma que ha dias nos foi bondosamente mostrado tivemos a triste nova de haver fallecido na Capital Federal, após uma melindrosa operação cirurgica o honrado coronel Antonio Regino do Amaral, abastado capitalista sobralense.

Portador de esmeradas qualidades o coronel Regino impunha-se ao acatamento publico.

Em Sobral, onde residia, era geralmente estimado, merecendo sempre os melhores conceitos.

Foi casado com a exma. sra. d. Theresa Candida do Amaral, tambem já fallecida. Desse consorcio teve seis filhos: Drs. Alvaro Ottoni do Amaral nosso ex-confrade d'«*A Cidade*» e actual promotor publico de Fortaleza, Antonio Regino Filho integro juiz substituto do Ipu, Francisco Amaral, coronel José Godofredo do Amaral, Henrique Amaral e Alberto Amaral, aos quaes endereçamos, terminando estas linhas, a expressão sincera dos nossos sentimentos, tornando os tambem extensivos aos demais membros da grande familia Amaral.

(D'«*A Palavra*» de Camocim.)

CORONEL REGINO

Acaba de fallecer na Capital Federal, o illustre coronel Antonio Regino do Amaral, abastado proprietario e capitalista, residente na prospera cidade de Sobral.

O illustre finado, sentindo-se bastante doente, resolvera seguir para a grande Capital da União, á fim de submeter se a uma operação, em consequencia de qual veio á fallecer, 24 horas depois.

Acompanhará-nos nessa viagem o seu digno filho dr. Antonio Regino Filho e seu mano coronel Francisco Cassiano do Amaral, que assistiram-lhe os ultimos momentos. O coronel Regino, ao projectar sua viagem ao Rio, jamais poderia suppôr, que tão longe teria o tumulo da terra onde tivera o berço.

Naturalmente devia ter partido bem cheio de esperanças, mas, são assim mesmo as cousas da vida. Na terra em que residia e onde representou papel saliente, quer como politico, quer como particular, deixou um nome querido e respeitado.

Era chefe de respeitavel familia, á qual apresentamos o nosso cartão de sinceras condolencias, especialmente, á seus dignos filhos Drs. Alvaro Ottoni do Amaral e Antonio Regino do Amaral Filho, academico Francisco Amaral e surs. José Godofredo do Amaral, Henrique e Alberto Amaral.

Do «*Tempo*» (Granja).

Admittimos, portanto, que o homem partilha da vida vegetativa das plantas, da vida sensitiva dos brutos e gosa ainda da vida intellectiva que demonstra que elle não é « uma simples machina, privada de todo o principio simples e intelligente e somente superior ás machinas animaes por uma maior perfeição de seus órgãos ».

O dia de finados, recolhendo-nos no fundo de nossas almas, faz com que meditemos sobre o complexo de seres de que se compõe o mundo e sobre a origem e desaparecimento delles.

Existem em virtude de sua propria acção? Não, por certo, porque *nemo dat quod non habet*.

Provém do nada? Também não, por que nada é a negação de existencia; logo receberam a existencia de uma cauza exterior, distincta e suprema.

Nenhum esforço empregamos para vir ao mundo, não sabemos quando morreremos, sendo, todavia, certa a morte, pois se têm ido todos os nossos antepassados; a vida é breve e cheia de dôres, tormentos, revezes e inquietações; o rico viveu mais feliz do que o pobre, o sadio mais alegre do que o doente, o bandido mais despreocupado do que o zeloso de sua reputação, o desputa mais cheio de gozos do que os opprimidos, os orgulhosos mais prazenteiros do que os humildes, os bonitos mais desejados e mais satisfeitos do que os feios, os sãos e perfeitos mais contentes do que os cegos e aleijados, o branco mais querido e respeitado do que o preto; o sepulchro, vasta communidade de mortos em que o grande reponha ao lado do pequeno e onde todos se nivelam, sepultou-os para sempre; mas, si não existe outra vida, si não tivermos de comparecer perante a cauza suprema, o nosso creador, o nosso Deus, onde estão as compensações, onde o premio aos bons e o castigo aos máus?

Sejamos, pois, fervorosos crentes, oremos pelos nossos, principalmente no dia de hoje que mais vivas recordações e mais intensas saudades nos desperta, e façamos por merecer a eterna gloria, a eterna bemaventurança.

J. B. P. P.

No dia 3 do mez passado falleceu de uma affecção pulmonar, no Piahy, o major Emircio Furtado d'Albuquerque Cavalcante, membro de importante familia, ramificada neste e nos visinhos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Piahy.

O finado era cunhado do nosconterraneo e amigo coronel Arthur Ximenes d'Aragão, a quem damos pesames, bem como a sua exma. familia.

Consta que por estes dias será installado nesta cidade um Externato de instrucção primaria e secundaria, sob a direcção do padre Manoel de França e Mello e do sr. Vicente Rodrigues dos Santos, obedecendo aos mais modernos principios de Pedagogia.

Dezemos que o nosso *consta* se converta em realidade, porquanto esta cidade se recente da falta de um estabelecimento de instrucção deste genero.

Deve apparecer brevemente no Rio de Janeiro, *Imprensa*, jornal do senador Ruy Barbosa e do Sr. Alcindo Guanabara.

OPINIÕES PESSOAES

O Sr. Accioly tem se visto em apuros com a candidatura do seu querido Thomaz.

Moço experiente — e porventura o me nos ambicioso dos filhos e filhotos do chefe da innumeravel tribu *minú* — o Sr. Thomaz Accioly tem pedido, mais de uma vez, a seu papai para desistir dessa pretensão, apontando, como principal motivo, o *blóco* não se mostrar disposto a consentir no seu reconhecimento *este anno*.

Mas o Sr. Accioly não quer ser *arara*. Antes prefere parecer *milhifre*, e, por isso, só largará a presa que tem nas unhas quando atordoado pelo *pampeiro* do sul.

S. Exc. sabe que o general gaúcho é homem de fibra granitica, que não hesita em *pisar corações amigos*. Dahi, — o adiamento, já duas vezes, da eleição senatorial, — contra as mais claras e positivas disposições constitucionaes.

Enquanto isto, — S. Exc. ganha tempo. Irá ao Rio, chorar suas culpas e pedir perdão de seus *peccados* a quem muito póde.

Pouca duvida fará em resar seu *acto de contrição* aos pés do Sr. Pinheiro Machado, contanto que obtenha a curul senatorial para seu caro Thomazinho e continue a usufruir os rendimentos desta fazenda, de que ha muito se fez proprietario e senhor absoluto dos que nella habitam.

**

Essa historia, de ter S. Exc. mandado offerecer a senatoria ao illustre Dr. Clovis Bevilacqua não tem fundamento. E se o fez foi de manhoso, porque bem sabia que o distincto jurista brasileiro não acceptava esse *presente de greco*.

Homem de nome feito e reputação firmada, o Dr. Clovis jamais se sugeará ao Sr. Accioly, para ir hombraear com um *graccho*, que S. Exc. tirou do terreiro e poz na camara, para *legislar* para o exercito.

**

Os horisontes politicos, de certos tempos a esta parte, andam um pouco escuros.

O caso de Alagôas, na eleição Seabra, foi o primeiro ponto negro, denunciador da borrasca.

Seguiu-se-lhe o caso da Bahia.

O arguto Sr. Severino Vieira, que em politica é ouro de bom quilate, mandou pela segunda vez á Camara o Sr. Aureolino Leal, convicto da sua influencia e confiante nos muitos amigos que por lá tem. O que é certo é que S. Exc. ficou a *espicar a maré*, enquanto o Sr. Virgilio de Lemos vai descansando as banhas á sombra farta das imunidades, com setenta e cinco diários e umas tantas veleidades, por ser filho da terra dos Marechaes.

Temos agora, — e muito de fresco, — o caso do Rio de Janeiro.

Alli, o Sr. Nilo Peçanha julgava-se, até bem pouco, *caudal perenne*, de aguas crystalinas.

O elegante e perfumoso sr. Nilo, collocou o Sr. Alfredo Backer no Palacio do Ingá e deu-lhe procuração para gerir a sua drogaria, reservando-se o direito de *bater-lhe o pé*, no momento em que elle pisasse fóra dos trilhos.

Qual não foi, porém, a sua surpresa, ao ver o Sr. Backer enveredar por outro caminho, sem lhe dar satisfação, nem se incommodar com os seus acenos.

Correa ao Sr. Affonso Penna, para pe dir que lhe ajudasse a levar a ovelha ao aprisco.

Nova decepção. O Sr. Penna respondeu-lhe que nada tem com a politica dos Estados.

Recorre ao Sr. Ruy Barbosa. Este arrancou da cabeça um *telegramma juridico*, que o alliviou por alguns momentos. Foi um allivio frugaz...

Mas o Sr. Alfredo Backer continuou no Ingá, a despeito da jurisprudencia do Sr. Ruy Barbosa, que no caso nenhum valor tem.

Tudo isto são espelhos, em que o Sr. Accioly se deve ir mirando, para não avançar muito...

O fructo, quando muito maduro, apodrece e de *podre cao*.

V. Loyola.

"O REBATE"

Algumas irregularidades têm se dado na distribuição d'*O Rebate*, devido a termos mudado de distribuidor.

Pedimos aos Srs. assignantes de reclamarem ao nosso DIRECTOR todas as vezes que não receberem este jornal.

Escreve-nos o sr. major Joaquim Hermano de Vasconcellos:

Sr. Redactor d'*O Rebate*. — Acanhado, ou antes receoso, venho de novo occupar as columnas do vosso jornal para, *muito baixinho*, fazer duas perguntas ao meu respeitavel mano Antonio Leocadio de Vasconcellos, morador na povoação de S. José e signatario do artigo *Alto lá!* publicado na *Tribuna* de 24 do corrente, referente á professora daquella povoação.

Diga-me Sr. Leocadio: Tem sido somente a sua gentil filha que tem occupado o lugar de professora interina daquella povoação, ou tambem uma filha do zeloso inspector escolar, como o chama S. S.? A minha primeira carta dirigida ao redactor d'*O Rebate*, Sr. Leocadio, nem de leve toca no nome de sua filha; S. S. por certo não a leu pois d'outra forma não teria assignado tal papel.

Eu, porém, devo desculpar o, uma vez que S. S. é um dos verdadeiros *cançalos* e tem de ser grato pela grande offerta que recebeu de um dos privilegiados accioly nos.

Agora a outra pergunta: Qual das professoras da referida povoação tem melhor desempenhado o seu dever do que a respeitavel Sra. D. Rui mudinha? Como foi ella tractada ali e por quem foi pedida a sua remoção, senão pelo zeloso inspector escolar?

Quem foi que, sabendo que essa digna e intelligente professora pedira um prazo, telegraphou ao Dr. José Accioly pedindo que não o concedesse? Mostraram-me, Sr. Leocadio, a copia e a resposta do telegramma.

Diga-me mais:

Durante o tempo em que a filha do zeloso inspector serviu de professora, houve aula alguma vez? Appello para a sinceridade de S. S. e para o povo do lugar. E ella teve, ou não, o ordenado e elle o aluguel da casa? Deseria estar mais distante alguns grãos no parentesco para fazer mais algumas perguntas, porem aqui fico, salvo se me obrigarem a dizer qual foi a offerta que o fez cançar.

Alegre, 21 de Outubro de 1907.

Joaquim Hermano de Vasconcellos.

Trouxe-nos suas despedidas o joven conterraneo, sr. F. Sigefredo Frota, que seguiu traz-ante-hontem para o Amazonas, a negocio.

Agradecidos, desejamos-lhe boa viagem e feliz regresso.

THEATRO

Segundo nos disseram, até o dia 8 do corrente chegará nesta cidade a *troupe* Lyrico-dramatica dirigida pelo actor Avelino Gonçalves, de que demos noticia em uma das nossas edições passadas. Esperamos a anciosos.

O Exercito

O sr. marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra conta, em 1909, ter com a nova lei da reorganisação do Exercito 79 mil homens promptos para servirem em qualquer emergencia.

Inclue se nesse effectivo a força policial de todos os Estados da União, que passa a ser a segunda reserva do Exercito, de accordo com a referida lei.

Já era tempo... Veremos, dahi em diante, a triplice 1ª potencia anglo-russo-norte americana-saxonica a olhar-nos talvez, com mais respeito.

Buenos-Ayres

Entrevistado por um jornalista, o novo ministro do interior, sr. Marco Avellaneda, nomeado em substituição ao sr. Montes de Oca, declarou se contrario ao augmento de armamentos navaes, considerando-os desnecessarios, em vista das boas relações internacionaes mantidas pela Republica Argentina.

Ouvimos dizer que alguns commerciantes da visinha cidade do Ipú tractam de organizar uma sociedade, com o capital de 400:000\$000, para a fundação de uma casa importadora e exportadora, que terá succursal em Camocim.

Fará parte da sociedade o capitalista sr. coronel Manoel Dias.

Diz o *Correio da Manhã* que o *bloco* fez saber ao Sr. Accioly, por intermedio do seu genro senador Francisco Sá, que não é do seu agrado a candidatura Sr. Thomaz Accioly para preencher a vaga do Sr. Joaquim Catunda no Senado.

Nesse caso propõe aquella aggremação politica que seja escolhido para esse fim o deputado João Cordeiro.

Quem desejar um belle romance venha ao nosso escriptorio comprar *Dias de Luz* — da primorosa escriptora cearense *Alba Valdez*.

Entrou Novembro. Dezembro está na porta.

Apostamos como a nossa Camara, ainda este anno não nos dará orçamento. Vão ver.

Accioly implicou com ella e, assim, o melhor é ficar calada, para não parecer insubmissa ao chefe.

Ouvimos dizer que o Sr. Vicente Miranda pedira demissão do cargo de subdelegado de policia.

Visitou-nos o Sr. João Evaristo de Mesquita, de Entre-Rios.

ALUGA-SE uma ou meia mobilia, garantindo-se bom trato. A tratar com Soído Falcão no TELEGRAPHO, ou nesta REDACÇÃO.

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de M. Arthur.

Peitoral de CAMBARA'

Doenças dos bronchios

«Attesto que, tendo na minha clinica empregado PEITORAL DE CAMBARA' do Visconde do SOUZA SOARES, em doencas dos bronchios, verifiquei que os doentes colheram sempre bom resultado restabelecendo-se promptamente. — Dr. Antonio Augusto dos Santos Junior». (Medico no Porto, Portugal).

UM CONTO DE RÉIS

Entrega-se a quantia acima a quem provar a não veracidade dos seguintes factos.

O Sr. Raymundo Christiano Martins, antigo funcionario publico estadual e que com zelo e competencia occupou recentemente o cargo de official da secretaria do interior do Estado do Ceará, diz:

entre milhares de medicamentos que tenho usado para o rheumatismo, o unico que me produziu resultado, foi o BALSAMO ORIENTAL.

O sr. Martins cita o caso que, achando-se fortemente atacado do rheumatismo, usou a instancia de um amigo, O BALSAMO ORIENTAL com surpreendente e eficaz resultado. O seu mal era um tormento e a maliciosa doença atacava-lhe toda a região da perna.

Uma pessoa da sua familia soffria tambem de um grande rheumatismo no hombro. O que fazer?

A enfermidade era chronica e conhecidis medicamentos, todos tidos e havidos como magnificos remédios, verdadeiros milagres, empregados já tinham sido e tudo com negativo resultado, entre elles o

Prompto Allivio B.R.R. O Linimento Labord-U Linimento Sabão e Opio e varias fricções, largamente annunciadas em toda a imprensa, com pompas e espalhafatosas recommendações, e ao entanto a doença ceitou com o uso de um vidro do

Balsamo Oriental!!!

O sr. major Raymundo Antonio Borges, com auctante do batalhão de segurança, do Ceará —soffria em um braço de um velho rheumatismo.

No Rio de Janeiro, onde esteve ultimamente, usou de varios e bons medicamentos e tudo sem nenhum proveito.

Em uma bella occasião, mandou preparar uma receita anti-rheumatica e a tinha por base —O Iodureto de Potasio.

Na phararmacia onde havia ido preparar o remedio, offereceram-lhe um vidrinho de BALSAMO ORIENTAL, para experiencia.

O major Borges, desconhecia tal medicamento e já desconfiado de tanto remedio que tinha usado, repelliu a offerta dizendo:

Qual nada. Não Quero porque já estou farto de usar remedios ruins.

Em todo caso e por simples gentileza, depois de muito rogado, resolveu-se a conduzir para casa, o frascozinho offertado.

Servindo de enfeite ou de peso, lá se achava o prodigioso BALSAMO, em casa do major. Uma noite, porém, cheio de dores rheumaticas e já aborrecido, resolveu lançar mão do BALSAMO ORIENTAL, usando com tão magnifico resultado, com effeito tão certo e seguro, que logo no outro dia foi à phararmacia —communicar o successo obtido com o medicamento despresado.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA ROCHA
CEARA

eleição adiada

JOSÉ URISAS avisa á sua numerosa frequencia que faz portão para jardim, varandas para palacete, cruzeiro para Igreja, etc., etc., etc.

Concerta:

—Mauser, Comblain, Manlicher, Eifes, Revolvers, Espingardas, Machinas de costura, Tapos de cobre, Coltes, Prelos, Minervas, Camas, etc., etc., etc.

Não permuta nem trabalha fado!

Mez das Almas

Avisamos aos fiéis que se aproxima o mez que a Igreja Catholica piedosamente consagra á commemoracão dos mortos.

Como de costume, haverá na igreja do Menino Deus, ás 6 horas da manhã, missas e suffragios durante todo o mez, na intenção das almas dos defunctos daquelles que concorrerem com as suas esmolas para este caridoso fim.—A directora, Emilia Linhares.

EDITAL

COMISSÃO DE AÇUDOS E IRRIGAÇÃO

Edital pedindo informações

Para os fins que tratao art. 1º das instrucções, que regem esta Commissão, convido aos srs. criadores e agricultores da zona secca dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, e, em geral a todas as pessoas que se interessam pelas condições da lavoura e da criaçãõ, a enviarem ao abaixo assignado, na cidade da Fortaleza ou na de Natal, directamento ou por intermedio das auctoridades Municipaes, Estadaes ou Federaes, as informações seguintes sobre lugares convenientes para a construcção de açudes de mais de 4 braças e meia de profundidade:

- (1) Em que municipio é o lugar indicado.
- (2) A que distancia fica do povoado, villa, cidade, Estação da Estrada de Ferro, ou Porto mais proximo, e quaes os meios de communicacão.
- (3) Qual a largura do rio, ou riacho, no lugar mais estreito, bequeirão ou garganta.
- (4) Qual a natureza do terreno nas margens e no fundo do riacho, nesse lugar; se terra vegetal, barro, areia ou pedra.
- (5) Qual a altura que devera ter a parede ou barragem.
- (6) Qual o comprimento da mesma barragem em cima, depois de prompta.
- (7) Qual o recuo que terá a agua do açude, quando cheio, isto é, a que distancia chega a represa.
- (8) Quantos riachos desaguam nesse lugar e a que distancia ficam as cabeceiras.
- (9) Quaes as condições do sangradouro, se é preciso construí-lo, ou se é natural.
- (10) Que outras vantagens offerece o lugar ou os lugares indicados.

Quixadá, Ceará, 24 de Setembro de 1907.

B. Piquet Carneiro.

Engenheiro Chefe da Commissão de Açudes.

Pilulas de Leite

—DE—

Cezario Ibiapina

Approvadas pela JUNTA DE HYGIENE do Estado.

Remedio infallivel para a syphilis, desarraños menstruaes, pneumonia, inflamações do figado e do baço e finalmente para todas as molestias do sangue.

A' venda na Pharmacia =MONTE, Droguaria =GUIMARÃES e no Laboratorio do Auctor Cezario Ibiapina.

SOBRAL-CEARÁ

Chagas Lima

avisa ao publico desta cidade e do interior que se encarrega de copiar musica de qualquer especie pelos preços constantes da tabella abaixo:

Copia para piano	2\$000
“ “ banda, instrumentada	5\$000
Copia para qualquer outro instrumento	1\$000

Sobral, 16 de Outubro de 1907. (3 8)

Raymundo Barreto

com officina de sapateiro = A' PRAÇA BOA-VISTA =

offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho solido a preços modicos.

Sobral-CEARÁ

BORDADOS FINOS em cambrãia transparente e Victoria,—de ponta e entre meio,—tem em casa de

M. Arthur.

RELOGIOS—Chatets—para parede, vendem em casa de

M. Arthur.

CASA SINGER

32--Rua Senador Paula--32

VENDEMOS

a prestações semanaes, no alcance de todos os bolsos, as machinas de costura=SINGER=as melhores do mundo, as unicas

PREMIADAS COM 7 MEDALHAS DE OURO NA

Exposição Universal de S. Luiz

Garante-se e concerta-se as machinas vendidas Temos em stock, a preços sem competencia, sortimento completo de peças, agulhas, correias, accessorios, AZEITE SINGER de primeira qualidade

DIGNEM-SE A PASSAR POR NOSSA LOJA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

SOBRAL

NOTA: Procuramos agentes no interior para a venda de nossas acreditadas machinas de costura. (7=8)

CASA A VENDA

D. Elisa da Fonseca Cavalcante tem para vender uma casa no QUADRO DA MATRIZ, lado da sombra, com quatro portas de frente e oitenta palmos de fundo, em chão proprio, com explendido muro e portão.

Quem desejar comprar-a dirija-se nesta cidade ao major José Rodrigues dos Santos, ou ao capitão Antonio Pereira do Menezes.

Sobral, 4 de Outubro de 1907. (4-4)

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro,

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

“Photographia Iracema“

—de—

JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA

Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre e aceitam chamados para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho. N. 12.

SOBRAL

Livros religiosos

ADOREMOS
THEOURO DO CHRISTÃO
RELICARIO ANGELICO
NOVO MEZ DE MARIA
ESCUDO ADMIRAVEL
MEZ DAS ALMAS
HORAS MARIANAS
MEZ DO S. C. DE JESUS
MANUAL DE MISSA
IMITAÇÃO DE CHRISTO
N. S. DO P. SOCCORRO
TRIPLICE DEVOÇÃO
CARTILHA DA D. CHRISTÃ
todos estes livros vende-se em casa de
M. Arthur.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de
M. Arthur.

Chapões de feltro finos e modernos para homens e rapazes, e gorros e bonets bordados para criança, grande sortimento encontra-se no estabelecimento de

M. Arthur.

“HOTEL SOBRALENSE“

—de—

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO
—QUARTOS CONFORTAVEIS—
—mesa variada e farta—
MODICIDADE EM PREÇOS
SOBRAL

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de
M. Arthur.

Diagonaes pretos superiores, casemiras de cores para ternos, brim branco de linho H. J., duto pardo de linho superior, procurem em casa de
M. ARTHUR

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade.

Mesa bem preparada e acciadissima.

Preços modicos

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Atenção! Atenção!

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS

avisam ao publico em geral e á sua numerosa freguezia em particular,
que continuam **VENDENDO A PREÇOS BARATÍSSIMOS,**

A Dinheiro á Vista,

EM SUA SECÇÃO DE RETALHO E NO SEU
ARMAZEM EM GROSSO GRANDE STOCK DE

fazendas, miudezas & &, tudo recebido directamente em um cambio muito bom, em esplendidas condições.

CONTINUAMENTE têm recebido grande quantidade de fazendas, ferragens, miudezas, & & e precisam vender muito a fim de diminuirem o seu

Grande STOCK

VISTO COMO ESTÃO RECEBENDO MENSALMENTE GRANDE QUANTIDADE DE ARTIGOS NOVOS AFIM DE BEM SATISFAZEREM A SUA NUMEROSA

FREGUEZIA.

ESTAMOS FAZENDA GRANDES DIFFERENÇAS

em preços, quer em retalho, quer em grosso.

Desta sorte chamamos a atenção d'aquelles que precisarem fazer suas compras a virem

de preferencia adqueril-as em nossa casa, com o que somente têm a lucrar muito

VENHAM VER E SE CONVENCERÃO!

BARATO A DINHEIRO A' VISTA

A' CASA MODESTO

Sobral

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS.

22 DE SETEMBRO DE 1907.

LOJA DA BANDEIRA BRANCA

BARATO! MUITO BARATO!

Não é queima, mas é cousa muito melhor, que não queima a ninguém,—antes ajuda a viver!

As mercadorias são novinhas, chegadas agora mesma da praça e o José Paulo está

disposto a vender barato para proteger a pobreza.

Visitem a conhecida **LOJA DA BANDEIRA BRANCA** e se convencerão de que não se tracta de illudir a boa fé da freguezia.

FASENDAS

Algodãozinho de 320, 360, 400, 500 vara
 Morin " 400, 440, 500, 600, 700 vara
 Cambraína " 200, 300, 400, 500 covado
 Chita " 320, 400, 500, 600 "
 Azulina e Rosalina de 240, 300 "
 Algodão grosso de 500, 600 metro
 Brins de cores " 500, 600, 800 "
 " brancos bons de 900, 1:000, 1:200 metro
 Chita de barra com mais de um metro de largura
 Fustões brancos e de cores—especiaes
 Setim Liberty—azul, branco, preto e roseo
 " Macaú=" " " " "
 Gaze brilhante " " " " "
 Lãs para saia e casimira para roupa de senhora
 Tecidos finos e modernos " " " " "
 Cretones azul escuro, encorpados
 Chitas muito boas—linda padronagens
 Feltros para saias azul escuro
 Alpacões pretos e de cores modernissimos
 Casimiras pretas, inglezas, para *croisé*, palitot e fraks
 Brins preto, pardo liso, claro e com listas
 " brancos linho H J e tustão branco especial
 Casimiras cores, finissimas e ordinarias
 Ligas para meias
 Suspensorios Guyot e de seda para homens e rapazes
 Escovas para roupa, sapatos, chapéus e dente
 Collarinhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores
 Punhos de algodão, linho, borracha brancos e de cores.
 Camisas brancas para homem
 " " meia " " e meninos

COUROS

Bezerro e polimento de primeirissima
 Pellica branca, preta, beje, creme, cinzas, vinho & &
 Chagrin—variado sortimento em cores
 Cortes de sandalia veludo bordado à ouro
 Gracha pellica preta, amarella e cinzenta
 " preta commum
 " NUBIAM
 Fôrmas inglezas para homens e Senhoras
 Borrachas, seda e algodão, branca, preta, cinza e beje
 Presidia de primeira e commum
 Saltos de madeira nus e cobertos
 Enfiadores de todas as cores
 Cêra para sapateiro, branca e preta, em pão
 Lona imitação a bezerro
 " azul claro, beje, marron

MIUDEZAS

Espelhos grandes para sala, toucador, barbeiro &
 Espelinhos pequenos para algibeira
 Relogios de parede, banca, algibeira e despertador—
 nickel, prata, prata dourada—«Omega», «Era», «Es-
 trada Ferro»
 Encordoamentos para violino e violão
 Palhetas para clarineta, saxophone, bandolim &
 Toalhas felpudas, todos os tamanhos.
 Linka de carritel e novello, meadas, brancas, de cor,
 para marcar, e bordar.
 Renbenques, cabo de prata, chifre e metal branco
 Vellas brancas de 4, 6, 8 e 12 em libra
 Mosquiteiros—abrigo contra as muriçocas
 Jarros finos para banca
 Pentas para alisar e de lado—borracha, metal & &
 " finos especiaes para bicho
 Palhinhas para cobrir cadeiras
 Lenços brancos de algodão e linho e de cores para rapé
 " seda, brancos e de cores
 " bordados para senhoritas
 Botinas pellica—preta, cinzenta, marron, amarellas,—
 de enfiar, abotkar e borrachá, para senhores e crianças

Sapatinhos pretos e de cores para Senhoras
 Botinas e sapatinhos para meninos e bebês
 Sapatinhos de seda para baptisado
 Sandalias para homens e senhoras
 Chinellos de trança para homens e senhoras
 Toucas e sapatinhos de lã para bebês
 Bengallas—castão dourado e prateado, com segredo e
 outros, para homens, rapazes e meninos.
 Chapéus sol para homem, rapazes e senhoras—de al-
 paca, seda e phantasia
 Grande sortimento em brinquedos para crianças
 Relogios com cadeia para criança
 Galões para enfeite, de algodão e seda
 Rendas hespanhóla e bico de chrochet
 Bordados ponta e entremeio, transparentes, victoria,
 largos e estreitos
 " cores—ultima novidade no genero
 Gregas de ponta e entremeio—grande, esplendoroso
 sortimento
 Bicos largos para saia e alva, brancos e pardos
 " seda, linho, algodão, diversas larguras, sorti-
 mento escolhido a capricho pelo José Paulo
 Cintos para homem—variado sortimento
 Cintos de pellica, seda, gorgurão e elastico p. Senhora
 Leques modernos—esplendido sortimento
 Capas pretas e de cores para senhora
 Blusas brancas e de cores, bordadas para senhora
 Cambraia suíssa muito fina
 Modernissimas gravatas para rapaz
 Cortes de casimira ingleza para ternos—lindos
 Mantilhas pretas e de cores—seda, linho e algodão
 Vêos e grinaldas para noiva
 Asteas de baleia legitima
 Galões dourado e prateado para andores
 Mitaines brancos para senhora
 Frente para espartilhos
 Terços de diversas qualidades
 Imagem de Jesus Crucificado
 Registros encaixilhados de N. S. do Perpetuo Socorro
 " do Coração de Jesus e de Maria
 N. S. do Carmo, N. S. da Conceição, N. S. do Ro-
 sario, N. S. das Dores; crucifixo para rosario; es-
 capularios do Carmo e da Conceição, Coração de Ma-
 ria e Dores.
 Figas de coral, madriperola e pretas
 Corações, Cruzes, Ancoras—imitação de brilhante
 " " " coral
 Voltas de coral e pedras finas
 Brincos d'ouro e prata, com pedras—imitação de brilhante
 Pulceiras de prata, aluminio, chiienas e correntes
 Cadeias para rapazes—grande sortimento!
 Redomas de prata, aluminio e ouro—para retratos
 Caixas de perfumarias para presentes
 Botões de corrente para punhos
 Teteias para volta
 Copos para agua—bom sortimento
 Oculos e pincenez graduados para myope
 Chicaras porcellana e pó de pedra com frisos dou-
 rados
 Chaminés para candieiros—belga, á prova de von-
 to e commum
 Paliteiros muito bons—a escolher
 Botões de madeira, madriperola, metal, louça, aço—
 para camisas, calças, colletes, palitots e vestidos de se-
 nhoras
 Chapéus modernos duros para homens e rapazes
 " " palha—ultima palavra
 " " para montaria
 " " á marujo para crianças
 Bonets para homem, menino,—pretos, cores, bordados
 Cartolas muito modernas
 Colchas brancas e de cores para cama

PERFUMARIAS

Tonico japonéz muito bom para o cabelo
 Agua BENEDICTINA para dentes

Pasta para dentes
 Cosmeticos de Piver e Lubin
 Sabonetes finos de diversos fabricantes
 Orisa verdadeira
 Extractos de diversos fabricantes

PAPEL

Papel para musica, cartorio, amizade, officio e com-
 mercial.
 Enveloppes commerciaes, postaes, para cartões &
 Cartões tarjados, visita, participação, de phantasia para
 Senhora.
 Lindissimos postaes—ultima palavra
 Cadernos de calligraphia
 Cartas de A B C, taboadas e cathecismos
 Grammaticas de diversos auctores
 1º 2º 3º e 4º livros de leitura de Felisberto, Abilio e
 Hilario
 Diccionario portuguez e francez
 Carlos Magno, Lunario perpetuo e Cartilha da Dou-
 trina Christã
 Livros e cadernos das noveas de N. S. P. Socorro
 Manuaes para mi-sa e Arithmeticas diversas
 Lusadas, Tabulas, Iracema, Geographias e Algebra
 Geometria, Antologia, Atlas, Theatre Classique
 Auctores Contemporaneos e lindas pastas para escri-
 ptorio.
 Tintas de Stephens, canetas, lapis, crayon, mata-bor-
 rão, giz, louza, & & &
 Albus para retratos e postaes
 Bicos para mamadeiras e consoladores para creanças

FERRAGEM

Bandejas de diversos tamanhos e salvas metal branco
 para copos
 Facões cabo osso, chifre, solla e madeira
 Facas cabo pau, osso chifre e metal
 Talheres finos cabo metal madeira osso e ferro
 Estribos, bridas, esporas, micadeiras—metal ferro e
 casquinho
 Fivellas para sapatos, calça, loras, rabichos, cilha, ca-
 beçadas e fivellas muito chicks para cinto
 Argollas de casquinho, nickeladas, e de metal
 Thesouras finissimas e communs
 Fechaduras para portas, portões, gavetas e carteiras
 Foices nacionaes e machados, Collus legitimos e ma-
 chadinhos
 Ferros de gumar a vapor e a mão
 Parafusos de todos os tamanhos e grossuras
 Pregos para brochear e dourados para bahús
 Puxadores de metal e louça para gaveta
 Compacos, serrotes,—diversos tamanhos
 Balas para revolver, rifles e espingardas
 Ferrolhos para portas e rotulas
 Panellas, cassar-las, fregideiras, papeiros, marmitas,
 chaleiras—de agath e metal branco
 Torquezes, formões, canivetes, lancetas e púas
 Cadeados para portas, portões e malas
 Machinas para cortar cabelo, com e sem graduacão
 Navalhas de diversas qualidades
 " para barbear á noite sem risco algum de se
 cortar
 Machinas de costura de 40\$, 45\$, 50\$, 60\$ e 70\$, uma
 Pás de ferro americanas de 2\$200 uma e enxada
 marca «Jacaré», moinhos para café e sacarrollas
 Flandre singello e dobrado, e chapas para fogões de 3,
 4 e 6 bôccas.
 Candieiros para mesa e pharóes á prova de vento
 Bules de agath, diversos tamanhos e gosto
 Fontes para agua e lavatorios para paredes
 Colheres de sôpa e chá e cola da Bahia de 1ª e 2ª
 Cabinhos para cabresto e estanho em vergas
 Balanças para balcão, curives e copos de agath
 CARBORETO muito bom
 Vasos de metal para farinha